

ACADÊMICO - REVISÃO DE LITERATURA - PACIENTES COM
NECESSIDADES ESPECIAIS

**ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA NO ATENDIMENTO AO PACIENTE
COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)**

Raphaela Carvalho De Freitas (raphaelacfreitas2103@gmail.com)

Gabriela Moraes Gouveia Lima (gabrielamoraes@umc.br)

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por déficits na comunicação social e comportamentos repetitivos e restritos, exigindo cuidados específicos em diferentes contextos de saúde, inclusive na Odontologia. As particularidades sensoriais, cognitivas e comportamentais de indivíduos com TEA podem dificultar o atendimento odontológico, tornando essencial a adoção de estratégias adaptadas e o preparo adequado dos profissionais. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi analisar, por meio de uma revisão de literatura, a atuação do cirurgião-dentista no atendimento a pacientes com TEA, destacando os principais desafios clínicos, estratégias de manejo e a importância da capacitação profissional. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão da literatura com abordagem qualitativa e caráter exploratório, realizada a partir de artigos publicados entre 2020 e 2025 nas bases SciELO, PubMed, LILACS e BVS. Foram utilizados os descritores: “Transtorno do Espectro Autista”, “TEA”, “Odontologia”, “Atendimento odontológico”, “Pacientes com necessidades especiais”, “Manejo clínico” e “Capacitação profissional”. Foram incluídos estudos que abordassem diretamente a prática odontológica com pacientes com TEA e excluídos artigos duplicados, de opinião ou sem

fundamentação metodológica. RESULTADOS: Os resultados revelaram que o atendimento odontológico a essa população demanda planejamento individualizado, técnicas de dessensibilização, ambientação prévia e, muitas vezes, o uso de comunicação alternativa. A atuação interdisciplinar com cuidadores e outros profissionais da saúde também se mostrou relevante. Observou-se que muitos dentistas ainda apresentam insegurança no atendimento, principalmente por falta de preparo durante a formação acadêmica. CONCLUSÃO: Conclui-se que a capacitação contínua do cirurgião-dentista e a adoção de estratégias específicas são fundamentais para garantir um atendimento humanizado, eficiente e acessível às pessoas com TEA, promovendo inclusão e qualidade de vida.

Palavras-chave: transtorno do espectro autista; odontologia; atendimento odontológico; necessidades especiais; inclusão.